

Turismo verde em meio ao concreto

PIONEIRA A RECEBER UM ÔNIBUS 100% MOVIDO A HIDROGÊNIO VERDE, BRASÍLIA ESTREIA A ROTA MONUMENTAL, QUE UNE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E TURISMO CÍVICO, COM UM VEÍCULO DE EMISSÃO ZERO QUE PERCORRE OS PRINCIPAIS PONTOS DA CAPITAL

» RICARDO DAEHN

Para além da perspectiva de conhecer a Esplanada dos Ministérios mais detidamente e ter uma visão geral da estrutura do Parque da Cidade, o gaúcho Lucas Trojan, 31 anos, designer gráfico, agendou o passeio de ônibus, para ontem, a fim de unir paixões por tecnologia e o entusiasmo por ônibus. Ele foi um dos 32 privilegiados, na viagem inaugural, em nível nacional, do turismo sustentável: por meio de parceria entre a Neoenergia, o Governo do Distrito Federal (GDF) e a TEVX, circulou o primeiro ônibus do segmento com aproveitamento de hidrogênio verde. Na chamada Rota Monumental, o transporte coletivo é gratuito, e o trajeto visita cartões-postais da cidade.

“Tenho por hobby fotografar ônibus, e faço vídeos para a internet. Costumo mostrar rodovias e rodovias. Agora, veio este diferencial. Estou empolgado para mostrar um pouco sobre este futuro, que está sendo encaminhado. Há uma perspectiva muito boa, com uso de uma energia trazida pela água”, observou Trojan, que, morador da capital, há um ano, celebrou avanços com o “ônibus verde”. “É algo assim de primeiro mundo, com tecnologia de ponta: bastante confortável por dentro, não traz ruídos. Há tecnologia conjugada: uma tela (inter-na) que traz informações. Achei tudo muito moderno”, pontuou.

Vanusa da Silva veio de Valparaíso (GO) movida pela felicidade de dividir a experiência com os netos, Samuel Soares e Laura Vitória. “Eles não conhecem os pontos turísticos ainda. Combinei de fazer o tour, andando, aí veio a novidade do ônibus. Achei maravilhoso o passeio trazer cultura, falar de evolução e de história. Estar com eles traz a afetividade que se leva para a vida”, enfatizou a avó. Samuel viu na prática temas estudados na escola. “Lemos muito sobre a Catedral, em sala, eu sou tipo apaixonado por história: muito bom ver esses monumentos históricos. Tudo ainda vem com zero de

poluição, um verde bem vivo”, comemorou o estudante da 6ª série do fundamental.

Um reforço na descarbonização, o veículo movido a hidrogênio verde traz emissão zero de poluentes. O pioneirismo passa por Taguatinga, que abriga a planta instalada em que se cria o combustível, gerado a partir de água e energia limpa. Sem emissão de carbono, o hidrogênio verde é obtido pela eletrólise da água, num processo que separa o hidrogênio do oxigênio usando eletricidade originada por fontes renováveis. Na cadeia de inovações, o DF teve implantado o primeiro posto (na escala nacional) de abastecimento a hidrogênio verde.

Importado da China, o ônibus custa em média R\$ 1 milhão e persegue estímulos despendidos em modelos estrangeiros. Boa parte da frota de ônibus de Barcelona (Espanha) é movida a hidrogênio verde, em um uso cotidiano da mobilidade urbana. O abastecimento do ônibus dura 15 minutos, resultando em uma autonomia de cerca de 300km. O passeio modelo trouxe ambiente agradável, com média de velocidade de 50km/h e temperatura de 19°C.

O passeio

O tour tem como ponto de partida e chegada a Torre de TV, e dura cerca de 90 minutos, com viagens aos sábados, às 10h, e tem perspectivas de ser expandido diante de demanda. Na rota, cobre pontos como Estádio Nacional, Palácio do Buriti, Memorial JK, Complexo Cultural da República, Esplanada e Teatro Nacional. Há previsão de breves paradas na Praça dos Três Poderes e Catedral, com detalhes importantes como o do pleno ajuste à

acessibilidade. As reservas, gratuitas, podem ser asseguradas em: <https://linktr.ee/SeturDF>

Ex-colegas de trabalho, o servidor público Ailton Rocha, 32, e o analista técnico do Executivo, Giovane Silva, 28, conseguiram, por sorte, vaga no ônibus, ambos vindos de Natal (RN). Algumas desistências deixaram assentos livres. Concursado e morando desde janeiro em Brasília, Giovane aprofundou dados do itinerário feito para o trabalho. “Hoje, vim conhecer melhor a parte do Eixo Monumental. Em Brasília, percebe-se que não há a realidade da maioria das capitais do país: essa viagem, com energia limpa, traz a noção de uma evolução, de integrar uma sociedade moderna, aliada à sustentabilidade e de se pertencer a uma sociedade verde, que leva em conta a geração futura”, comentou.

“Achei bem interessante a proposta, e com direito a guia. Trouxe altas expectativas, sentimentos positivos de emoção, de alegria. Vim para ficar uns 10 dias, e não conheço nada. Tudo é novidade”, comentou Ailton, encantado pela arquitetura e pelos significados de cada monumento, sob explicações do guia Cedric Valente. “A cidade traz a união de beleza e planejamento”, simplificar, ao que Giovane completou: “Me atraiu a carga de planejamento feito pelo Lucio Costa. É muita modernidade ter uma capital na qual houve planejamento até para a convivência com as árvores frutíferas”.

Efeito multiplicador

Atenta aos comportamentos dos turistas que muitas vezes não se detêm à beleza da cidade, rumando, diretamente, em grupos, para a região da Chapada dos Veadeiros, a organizadora de passeios Chadia Ribeiro passou no novo ônibus com vistas à conexão com oportunidades. “Amo Brasília e noto todo o seu potencial. Fiquei emocionada com a iniciativa do ônibus verde. Quero cada vez mais projetar Brasília e trazer quem aprecie as belezas dela”, observou.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os amigos Ailton Rocha e Giovane Silva são turistas de Natal (RN)



De Valparaíso (GO), Vanusa da Silva e seus netos, Samuel Silva e Laura Vitória



Chadia Ribeiro diz que ama Brasília e visualiza todo seu potencial



O gaúcho Lucas Trojan tem por hábito fotografar ônibus

Primeiro ônibus movido a hidrogênio do país recebe passageiros aos sábados na capital federal

